

# RELEASE

**USDA** DEPARTAMENTO DE  
AGRICULTURA DOS  
ESTADOS UNIDOS



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

Julho/25

## INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

## O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

## OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja e Algodão

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves e Açúcar

# MILHO

SAFRA  
25/26

## Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indica um aumento de 3,1% em relação à safra anterior, alcançando 1.263,7 milhões de toneladas (Mt). Esse crescimento reflete principalmente a expansão da área plantada, que teve um acréscimo de 2,4%, totalizando 208.442 mil de hectares.

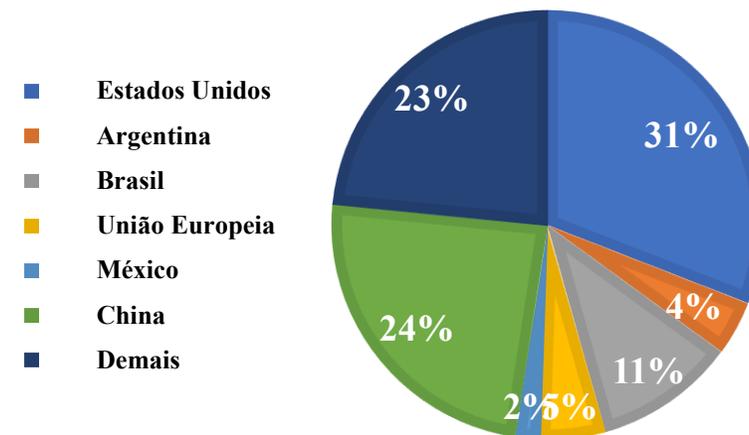
Para a safra 24/25, a produção de milho foram ajustadas para o Brasil e as Filipinas, refletindo melhorias nas condições de cultivo e perspectivas de rendimento. No caso do Brasil, o aumento na decorre da revisão da produtividade da segunda safra, com base nos dados preliminares de colheita divulgados para a região Centro-Oeste. As lavouras desta região apresentaram desempenho acima do esperado, impulsionado por condições climáticas favoráveis durante o enchimento de grãos e colheita.

Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*			24/25	25/26	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	1.223,3	1.225,3	1.265,0	1.266,0	1.263,7	203.628	208.442	2,4
<b>Estados Unidos</b>	377,6	377,6	401,9	401,9	398,9	33.547	35.116	4,7
<b>Argentina</b>	50,0	50,0	53,0	53,0	53,0	6.400	7.500	17,2
<b>Brasil</b>	130,0	132,0	131,0	131,0	131,0	22.300	22.600	1,3
<b>Rússia</b>	14,0	14,0	15,0	15,0	15,0	2.700	2.500	-7,4
<b>África do Sul</b>	15,8	15,8	16,5	16,5	16,5	2.955	3.000	1,5
<b>Ucrânia</b>	26,8	26,8	30,5	30,5	30,5	4.100	4.200	2,4
<b>União Europeia</b>	59,3	59,3	60,0	60,0	60,0	8.704	8.250	-5,2
<b>México</b>	23,3	23,1	24,5	24,5	24,8	6.500	6.500	-
<b>China</b>	294,9	294,9	295,0	295,0	295,0	44.741	44.300	-1,0

\* Estimativa de produção

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)



No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 131,0 Mt., um aumento de 0,8% em relação à safra anterior. Esse crescimento é atribuído, principalmente, à expansão de 1,3% na área cultivada, contribuindo para o desempenho produtivo desta safra.

# MILHO

## SAFRA 25/26

### Exportação Mundial

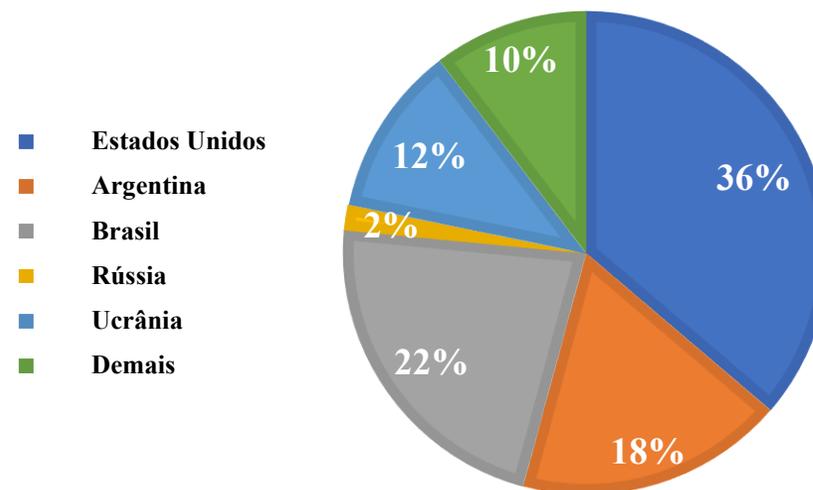
A projeção para as exportações globais de milho na safra 25/26 permanece em 195,8 Mt., sem alterações em relação à estimativa do mês anterior. Em comparação com a safra 24/25, observa-se um aumento de 3,4%, indicando expectativa de maior dinamismo no comércio internacional. Nos Estados Unidos, a safra 24/25 foi revisada neste mês, com um acréscimo de 3,8%, totalizando 69,9 Mt. A perspectiva de preços internacionais mais baixos deve contribuir para o aumento da competitividade do milho no mercado global, favorecendo o crescimento da demanda externa.

**Tabela 2.** Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*			
	mai	jun	Estoques Finais jul	mai	Jun	jul	Estoques Finais jul
<b>Mundo</b>	189,9	192,6	284,2	195,8	195,8	195,8	272,1
<b>Estados Unidos</b>	67,3	69,9	34,0	68,0	68,0	68,0	42,2
<b>Argentina</b>	34,5	34,5	2,8	37,0	37,0	37,0	3,2
<b>Brasil</b>	43,0	43,0	8,0	43,0	43,0	43,0	3,6
<b>Rússia</b>	3,3	3,3	0,9	3,6	3,6	3,6	1,2
<b>África do Sul</b>	1,6	1,6	1,3	1,9	1,9	1,9	1,7
<b>Ucrânia</b>	22,0	22,0	0,3	24,0	24,0	24,0	0,6
<b>União Europeia</b>	2,4	2,4	6,3	3,0	3,0	3,0	6,0
<b>México</b>	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0	5,8
<b>China</b>	0,0	0,0	195,2	0,0	0,0	0,0	179,2

\* Estimativa de exportação

**Gráfico 2.** Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



No Brasil, as perspectivas de crescimento contínuo da demanda interna tendem a limitar o potencial de expansão das exportações, apesar da produção elevada. Ainda assim, os Estados Unidos devem continuar ocupando a posição de maior exportador mundial de milho, embora com uma leve redução em sua participação no mercado global.

# TRIGO

## SAFRA 25/26

# Produção Mundial

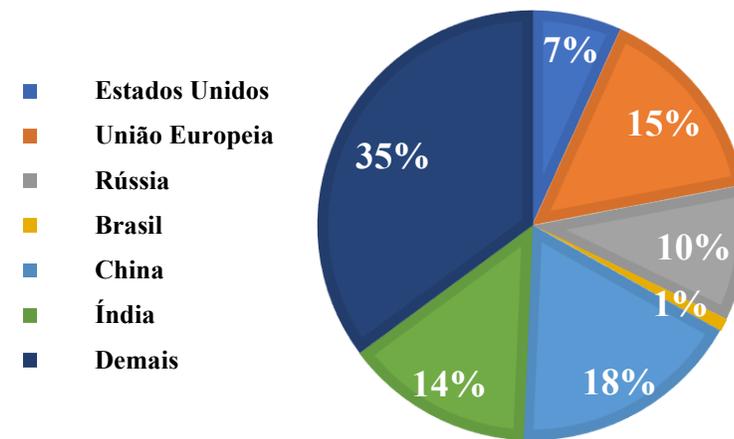
As projeções globais para a safra de trigo 25/26 indicam um incremento de 1,1% na produção em relação à safra anterior, totalizando 808,6 Mt. Apesar de uma retração de 0,7% na área cultivada em nível mundial, a produção apresentou crescimento, e, para o mês de julho, a produção manteve-se praticamente inalterada, permanecendo em 808,6 Mt. Na safra 25/26, o destaque é a União Europeia, que aumentou sua área plantada em 5,7% em relação ao ano anterior, alcançando 24.000 mil hectares, com previsão de produção de 137,3 Mt, valor próximo ao da safra 21/22, que foi de 138,2 Mt.

Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*			24/25	25/26	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	799,9	799,9	808,5	808,6	808,6	222.526	220.961	-0,7
<b>Estados Unidos</b>	53,7	53,7	52,3	52,3	52,5	15.566	14.826	-4,8
Argentina	18,5	18,5	20,0	20,0	20,0	6.346	6.500	2,4
Australia	34,1	34,1	31,0	31,0	31,0	13.060	12.500	-4,3
Canada	35,0	35,0	36,0	36,0	35,0	10.649	10.700	0,5
União Europeia	122,1	122,1	136,0	136,6	137,3	22.701	24.000	5,7
Rússia	81,6	81,6	83,0	83,0	83,5	27.800	26.700	-4,0
Ucrânia	23,4	23,4	23,0	23,0	22,0	5.200	5.000	-3,8
Brasil	7,9	7,9	8,0	8,0	8,0	3.059	2.800	-8,5
China	140,1	140,1	142,0	142,0	142,0	23.587	23.600	0,1
Índia	113,3	113,3	117,0	117,5	117,5	31.833	32.761	2,9
Reino Unido	11,2	11,2	13,0	12,8	12,5	1.526	1.630	6,8

\* Estimativa de produção

Gráfico 3. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



Os maiores produtores de trigo representam 47% da produção Mundial, e, estes, projetam um aumento na produção para safra 25/26. Mesmo não sendo um grande produtor global, o Brasil possui capacidade de aumentar a produção do cereal, com investimentos em tecnologia, cultivares adaptadas a outras regiões, gargalos logísticos, entre outros.

# TRIGO

## SAFRA 25/26

### Exportação Mundial

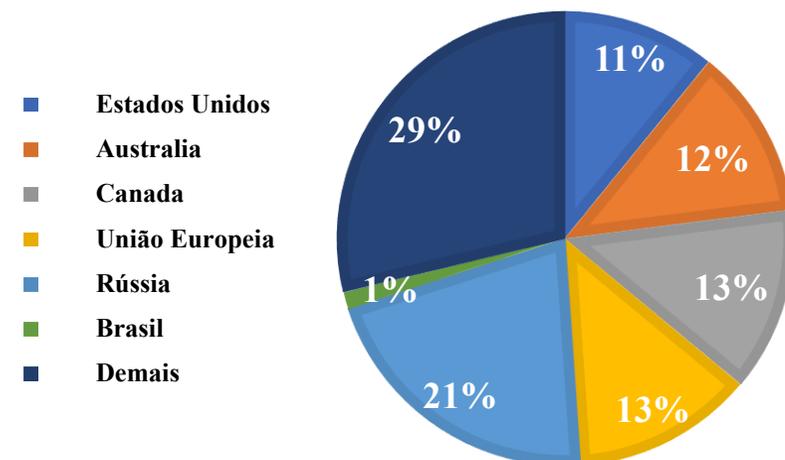
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 3,1% em relação à safra anterior, totalizando 213,1 Mt. Apesar do crescimento, o volume ainda permanece abaixo do recorde registrado na safra 23/24, que foi de 222,2 Mt. A União Europeia é projetada como um dos destaques entre os principais exportadores, embora tenha apresentado, neste mês, uma redução de 5,8%, chegando a 32,5 Mt. A Rússia, por sua vez, elevou suas exportações em relação ao mês anterior, atingindo 46 Mt.

**Tabela 4.** Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*			
	jun	jul	Estoques Finais jul	mai	Jun	Jul	Estoques Finais jul
<b>Mundo</b>	205,9	206,6	263,6	213,0	214,3	213,1	261,5
<b>Estados Unidos</b>	22,3	22,5	23,2	21,8	22,5	23,1	24,2
Argentina	11,0	11,0	4,9	13,0	13,0	13,0	4,7
Australiá	25,0	25,0	4,3	23,0	23,0	23,0	4,4
Canada	27,0	27,5	3,6	27,0	27,0	27,0	3,5
União Europeia	26,5	26,5	12,4	34,0	34,5	32,5	12,6
Rússia	43,5	43,0	10,6	45,0	45,0	46,0	9,4
Ucrânia	16,0	15,9	1,6	16,5	16,5	15,5	1,6
Brasil	2,1	1,9	2,2	2,7	2,7	2,7	2,1
China	1,0	1,0	127,6	1,0	1,0	1,0	124,6
Índia	0,2	0,2	12,0	0,3	0,3	0,3	17,0
Reino Unido	0,5	0,5	2,8	0,6	0,6	0,6	2,4

\* Estimativa de exportação

**Gráfico 4.** Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



O bom desempenho global nas exportações em 25/26 foi impulsionado principalmente pela União Europeia, que elevou sua produção nesta safra, resultando em um aumento nas exportações. As exportações da Argentina e da Ucrânia também devem crescer, enquanto Austrália, Cazaquistão e Estados Unidos devem apresentar quedas nos volumes exportados.

# SOJA

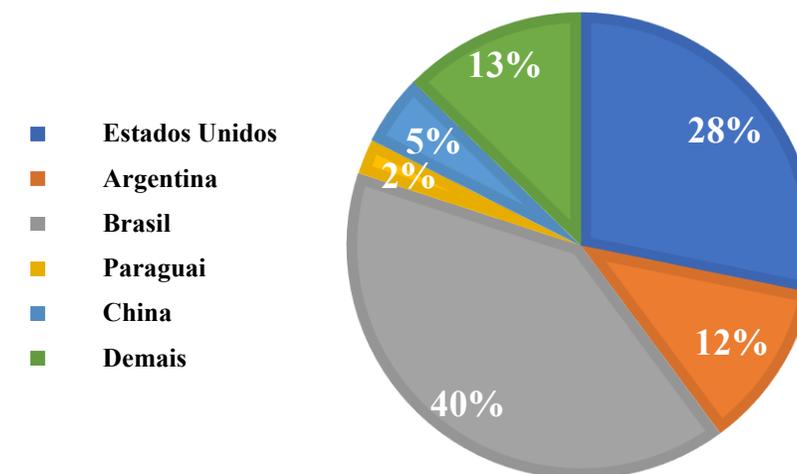
SAFRA  
25/26

## Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 indicam um aumento de 1,35% em relação à safra anterior, totalizando 427,7 Mt. A produção de soja no Brasil está projetada para atingir um recorde de 175 Mt., representando um aumento de 3,5% em relação ao ciclo anterior. Esse crescimento reflete ao aumento da área plantada, consolidando ainda mais a liderança do país como maior produtor global da oleaginosa.

Para este mês, a produção mundial apresentou um aumento de 0,21%, com 427,7 Mt. Apesar dos maiores produtores de soja apresentarem aumento de área plantada, a nível mundial a área houve uma redução de 0,4%, com 146.134 mil hectares.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)



O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 24/25, e, Brasil e Estados Unidos representam 68% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, com aumentos expressivos a cada safra colhida.

Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*			24/25	25/26	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul			
<b>Mundo</b>	420,8	422,0	426,8	426,8	427,7	146.709	146.134	-0,4
<b>Estados unidos</b>	118,8	118,8	118,1	118,1	118,0	34.823	33.401	-4,1
<b>Argentina</b>	49,0	49,9	48,5	48,5	48,5	17.300	18.500	6,9
<b>Brasil</b>	169,0	169,0	175,0	175,0	175,0	47.400	48.800	3,0
<b>Paraguai</b>	10,2	10,2	11,0	11,0	11,0	3.750	3.800	1,3
<b>China</b>	20,7	20,7	21,0	21,0	21,0	10.333	10.500	1,6
<b>União Europeia</b>	2,9	2,9	3,0	3,0	3,0	1.125	1.100	-2,2
<b>Mexico</b>	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	135	135	-

\* Estimativa de Produção

## Exportação Mundial

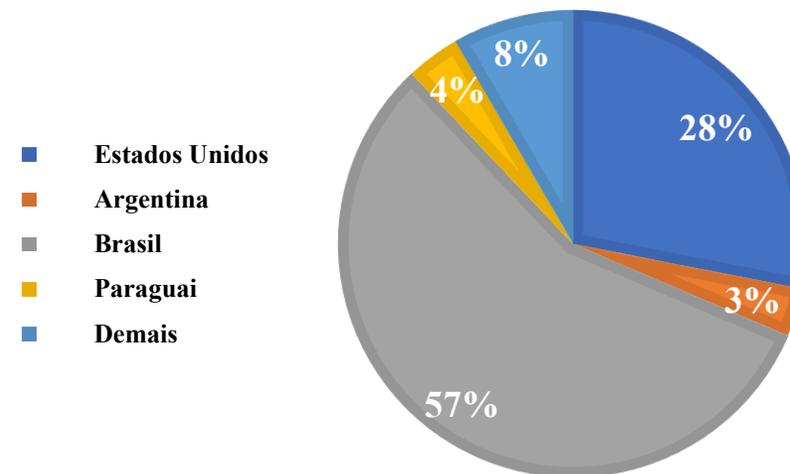
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 indicam um aumento de 3,8% em relação à safra anterior, totalizando 187,6 Mt. O grande destaque para a safra é a exportações brasileiras, onde projetam um aumento de 9,7% em relação a safra passada, com 112,0 Mt.

**Tabela 6.** Países exportadores de Soja (mi de ton.)

Países	24/25			25/26*			
	mai	jun	Estoques Finais	mai	jun	jul	Estoques Finais
			jul				jul
<b>Mundo</b>	180,9	180,7	125,1	188,4	188,4	187,6	126,1
<b>Estados Unidos</b>	50,4	50,8	9,5	49,4	49,4	47,5	8,4
<b>Argentina</b>	4,2	6,1	24,8	4,5	4,5	5,0	25,0
<b>Brasil</b>	104,5	102,1	36,1	112,0	112,0	112,0	37,0
<b>Paraguai</b>	6,8	6,8	0,4	7,7	7,7	7,7	0,5
<b>China</b>	0,1	0,1	43,5	0,1	0,1	0,1	43,4
<b>União Europeia</b>	0,4	0,4	1,9	0,3	0,3	0,3	2,0

\* Estimativa de exportação

**Gráfico 6.** Exportação de soja safra 24/25 (mi de ton.)



Os estoques globais de soja para a safra 25/26 registraram um aumento de 0,8% em relação à safra anterior, totalizando 126,1 Mt. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos acréscimos nos estoques do Brasil e da Argentina.

# Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de algodão na safra 25/26 indica um aumento de 1,2%, totalizando 118,4 milhões de fardos. O principal destaque da safra é o Brasil, com crescimento de 7,6% na produção em relação à safra anterior, alcançando 18,3 milhões de fardos, resultado impulsionado pela expansão de 8,0% na área plantada.

Por outro lado, países como China e Austrália registraram queda na produção, o que limitou um avanço ainda maior no volume global de algodão para a safra 2025/26.

Gráfico 7. Produção safra 22/23 dos países produtores (mi de fardos)

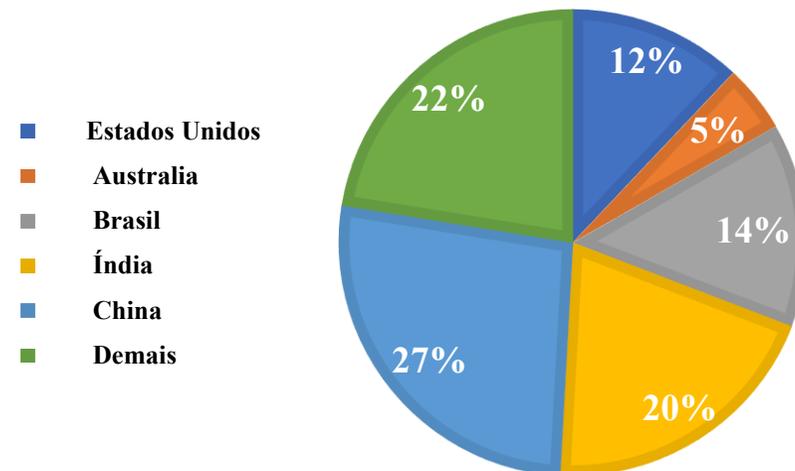


Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*			24/25	25/26	Var. (%)
	jun	jul	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	119,9	119,9	117,8	117,0	118,4	30.289	30.320	-0,1
<b>Estados Unidos</b>	14,4	14,4	14,5	14,0	14,6	3.159	3.505	11,0
<b>Ásia Central</b>	5,1	5,1	5,1	5,1	5,1	1.799	1.780	-1,1
<b>Australia</b>	5,6	5,6	4,1	4,1	4,1	800	460	-42,5
<b>Brasil</b>	17,0	17,0	18,3	18,3	18,3	1.945	2.100	8,0
<b>Índia</b>	24,0	24,0	24,5	23,5	23,5	11.500	11.200	-2,6
<b>China</b>	32,0	32,0	29	30	31	2.900	2.950	1,7

\* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Quirguistão.

O Gráfico 7 apresenta a produção atual dos países produtores de algodão na safra 23/24, e, Índia e China representa 47% da produção total.

# ALGODÃO

## SAFRA 25/26

### Exportação Mundial

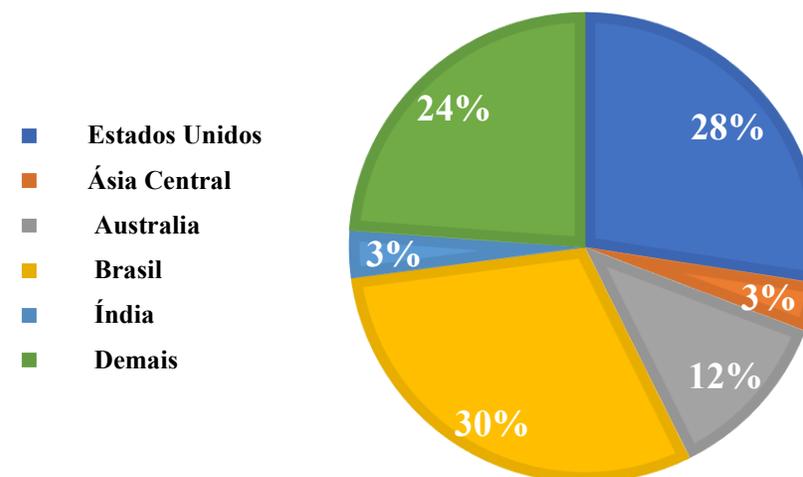
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 indicam um aumento de 5,4% em relação à safra anterior, totalizando 44,7 Mt. O crescimento das exportações foi impulsionado pelos Estados Unidos e pelo Brasil, com aumentos de 12,6% e 8,5%, respectivamente, o que contribuiu para a elevação das exportações globais.

**Tabela 8.** Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*			
	jun	jul	Estoques Finais	mai	jun	jul	Estoques Finais
			jul				jul
<b>Mundo</b>	42,6	43,0	76,8	44,8	44,8	44,7	77,3
<b>Estados Unidos</b>	11,5	11,8	4,1	12,5	12,5	12,5	4,6
<b>Ásia Central</b>	1,4	1,4	2,9	1,5	1,4	1,4	2,7
<b>Australia</b>	5,1	5,1	4,9	4,9	5,0	5,0	4,2
<b>Brasil</b>	13,0	13,0	3,8	14,0	14,3	14,3	4,3
<b>Índia</b>	1,4	1,4	9,8	1,5	1,0	1,0	9,8
<b>China</b>	0,1	0,1	36,8	0,1	0,1	0,1	37,1

\* Estimativa de exportação

**Gráfico 8.** Exportação de algodão safra 24/25 (mi de fardos)



O Gráfico 8 apresenta a exportação atual nos países produtores de algodão na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Austrália e Brasil, garantem quase 69% das exportações mundiais.

## EXPEDIENTE

---

**Lenon Henrique Lovera**  
Consultor Técnico  
lenon.lovera@famasul.com.br

**Tamiris Azóia de Souza**  
Coordenadora Técnica  
tamiris.souza@senarms.org.br

**Jean Carlos da Silva Américo**  
Analista Técnico  
jean.americo@famasul.com.br

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

## DIRETORIA

---





**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**RELEASE** **USDA** DEPARTAMENTO DE  
AGRICULTURA DOS  
ESTADOS UNIDOS